

Vai Acontecer:



SETEMBRO:

20: Passeio à Nazaré

27: Festa de Aniversários

OUTUBRO:

25: Festa de Aniversários

IIHSCJ – Centro Psicogeriátrico N^a S^a de Fátima Rua Machado dos Santos N^o2, 2775-236 Parede
Tel.: 214 569 600 Fax: 214 571 537 e-mail: cpnsf@irmashospitaleiras.pt

O NOSSO JORNAL

Ano XX N^o40 jul./ago. 2018



Ficha Técnica

Edição: Centro Psicogeriátrico N^a S^a Fátima

Coordenação: Dra. Amita Gonçalves

Redação: Gabriela P., Idalina G., Inês V., M^a Jesus S. C., R. P.

Arranjo Gráfico: Serviço de Terapia Ocupacional

Pensamento:

“Que cada dia seja, para ti: Um convite para recomeçar; Um apelo para viver; Uma oportunidade para amar.”

(Autor desconhecido)



Nesta Edição:

Editorial	2
Tempo de calor, calor!	3
Um Sonho	4
O Médico Pobre	6
O Churrasco dos Avós	8
Aniversários	10
Necessito... ..	11
Vai Acontecer	12
Ficha Técnica	12

EDITORIAL:

Caros Leitores,

Nesta edição do "O nosso Jornal", partilhamos algumas das atividades que decorreram durante os meses de julho e agosto.

Assinalamos alguns acontecimentos como o "Churrasco dos Avós no CPNSF", os "Aniversários " de quem completou mais uma primavera e o que "Vai acontecer" de relevante na nossa casa. Também, recordar histórias como a do "Médico Pobre", receber o verão quando é "Tempo de calor, calor!", ainda como é bom ter "Um sonho" e meditar sobre "Necessito...".

Votos de Boas Leituras!

NECESSITO...

Hoje deixo, um pequeno texto, retirado do meu livro "Cântico de Páscoa", para que todos nós, caros leitores, possamos meditar sobre os nossos sentimentos, o que pensamos, como agimos, o que procuramos?

"Necessito de gente ao meu lado,
gente que me fale, que me ouça.
Necessito de rir-me com gente,
gente que ria com sinceridade,
sem ocultar o riso, sem medo.
Necessito de algo para amar,
algo que me ajude a viver,
algo por que lutar,
algo que me faça compreender as coisas e a mim mesmo,
algo que me tire deste profundo abismo em que me encontro submergido.
Necessito de tempo, tempo para pensar,
tempo para divertir-me, tempo para falar,
tempo para amar."



M^a. Jesus S. C.

UM SONHO



Depois de muito
teimar acabei por
adormecer.

Pela manhãzinha quando acordei
Muito admirada fiquei
Com um sonho que vim a ter
E, algum passado de minha vida, vinha reavivar.
Sonhei então que, numa bonita praia me encontrava
As areias, à beira mar, pisava
Onde aquela água espumosa
Em cada onda vinha rebentar
Meus pés vinha banhar
Com uma meiguice carinhosa
Para a areia, debaixo deles, não fugir
E eu acabasse por, ao mar, cair.

Eu, feliz, me sentia
Enquanto bonitos búzios e conchas apanhava.
Num saquinho de plástico, os metia
Para ver os meus netinhos, com eles, brincar
E, assim, se entreterem durante o dia.

Todas as pessoas, a praia, abandonaram
Enquanto, eu, ali, permanecia
Embebida no espetáculo que via
E dava graças ao Senhor
Por tanta, tanta, maravilha
Que, Ele criou, por amor.



Ainda neste ambiente de
alegria, cantámos os “Parabéns
a Você” com uma assembleia
repleta de familiares, utentes,
colaboradores e irmãs.

Para terminar esta nossa comemoração pelo dia dos
avós, vislumbrava-se o lanche com uma mesa repleta de
sobremesas, onde cada um podia escolher o que comer.

Gostei imenso deste dia, dos
diferentes momentos de
confraternização e sobretudo
porque, também, sou avó e
tenho muito orgulho nisso.
Bem hajam por esta linda
festa!



Idalina G.

ANIVERSÁRIOS:

JULHO

M. Carmo M.
Celeste C.
Ilda P.

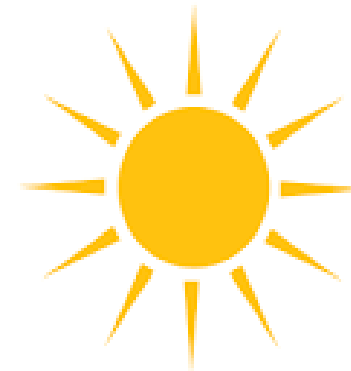


A Equipa do "O Nosso Jornal" deseja felicidades às aniversariantes que completaram mais uma primavera nestes meses.

AGOSTO

Otília A.
Luísa M. L.
M. Lourdes C.
Emília M.
Clotilde B.
Inês V.
Rosalina P.
Regina C.

TEMPO DE CALOR, CALOR!



Como é habitual, estamos sempre, muito ansiosos, para que chegue a estação do verão.

Contudo, este ano está a ser muito violento pelas altas temperaturas, que se fazem sentir por todo o nosso Portugal.

Uma das grandes consequências, de tanto calor, são os incêndios a acontecer em vários distritos do nosso país. O alerta dado e que ouvimos diariamente nos noticiários, preparam-nos para que tenhamos muitos cuidados, sobretudo para as pessoas com mais idade e crianças. Todos os avisos são importantes!

Aproveito também para elogiar os nossos corajosos bombeiros, que continuam a enfrentar estes acontecimentos perigosos, que colocam em risco a própria vida, a cada momento que surge um incêndio.

Aqui, na nossa casa, controlam-se as temperaturas altas e o ambiente é agradável. Muita água bebemos o que favorece o nosso bem-estar.



Inês V.

○ Médico Pobre

Numa aldeia, viviam várias pessoas sem posses, entre elas um rapazinho muito pobre, que andava quase sempre com fome.

Um dia, a fome chegou a tal ponto, que ele pensou que tinha que ir pedir a algum lado. Foi andando e, também cheio de sede, bateu na casa de uma mulher também pobre, que abriu a porta e perguntou ao menino:

- O que se passa meu filho?

O menino respondeu:

- Estou cheio de sede e também fome e venho aqui pedir um copo de água, por amor de Deus!

A mulher disse-lhe que esperasse um pouco, que já vinha. Entrou em casa e encheu um copo de leite para matar a sede e a fome ao menino.

Veio dar-lho e disse-lhe:

- Bebe meu filho!



Depois de beber, o menino ficou cheio de força e foi ter à escola e perguntou se podia aprender lá. O diretor consentiu, e o menino começou a sua vida de aprendizagem.

Passaram-se anos, a criança continuou os estudos e tornou-se médico.

Trabalhando num hospital, mais tarde, veio ter às mãos dele, uma mulher muito doente, que foi tratada por ele.

Muito preocupada, porque não tinha dinheiro para pagar a conta do hospital, chorou!

O médico, reconheceu-a, pois tinha sido ela que lhe tinha dado o copo de leite quando era criança.

O médico pediu autorização para pagar a conta da mulher e, juntamente ao recibo, dizia:

- A sua conta está paga, com um copo de leite. Vá em paz que eu não me esqueci de si!



R.P.

CHURRASCO DOS AVÓS NO CPNSF



Pois é, 26 de julho, mais um ano passou e estamos de novo a comemorar o Dia dos Avós, com um churrasco organizado pela nossa associação-ASAI.

No mesmo espaço, no exterior do nosso Centro, prepararam mesas e cadeiras debaixo de

vários guarda-sóis e do grande pinheiro que temos, criando desta forma um ambiente agradável, acolhedor e muito familiar.

Pouco a pouco foram servidas as “entradas” e de seguida um churrasco variado acompanhado de arroz, batata-doce e salada.

Logo após, foi hora de acolher, um grupo que tocou e cantou maravilhosamente, abrilhantando esta nossa tarde.

Começou por escurecer
E eu inebriada continuava
Sem receio do que me pudesse acontecer.
De repente, lanço para bem longe, o meu olhar
E o que venho a vislumbrar?
Uma luz que brilhava frouxamente
Não constante, mas intermitente
Que ia brilhando mais intensamente
À medida que a escuridão avançava.
Notei que ela andava em, constante, rotação
E cada vez, mais forte se tornava.

Ao acordar, feliz e contente
Recordo o sonho que tivera, então
E a utilidade que tinha para o navegante
Esse farol que, assim, se movimentava
Para bem de tanta gente.

Depois de tão belo sonho, cheguei à conclusão
Que gostava de ser como este, útil, farol
Para avisar os que vivem na noite da escuridão
E assim não virem a cair nas garras do inimigo
Que os levará à perdição.

Meu Deus ilumina-me com Tua intensa Luz
Para que seja um farol que reluz
E leve o caminhante perdido na vida
A encontrar o caminho que o leva a Jesus!

Gabriela P.